

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR DA BAHIA - RACEB



FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

GERÊNCIA DE ESTUDOS TÉCNICOS
2023

Destaques – 2022

Comércio Exterior do Brasil

- Exportações (+19,1%), Importações (+24,3%) e Corrente de Comércio (+21,4%).
- Em 2022, as exportações e importações brasileiras alcançaram valores recordes da série histórica iniciada em 1997: US\$ 334,5 bilhões e US\$ 272,7 bilhões, respectivamente.
- A alta dos preços das principais *commodities* somada ao aumento da demanda no período (em menor grau) explica o resultado. Houve alta de 13,5% dos preços, contra aumento de 4,8% das quantidades exportadas.
- Principais produtos exportados: soja (14,0%), óleos brutos de petróleo (12,8%), minérios de ferro (7,7%), milho em grão (3,6%) e carnes bovinas (3,3%).
- Principais produtos importados: óleo diesel (5,1%), óleos brutos de petróleo (3,6%), cloretos de potássio (3,1%), hulha betuminosa (1,8%) e ureia (1,7%).
- Principais mercados das exportações: China (26,8%), Estados Unidos (11,2%), Argentina (4,6%), Holanda (3,6%) e Espanha (2,9%).
- Principais fornecedores do país: China (22,3%), Estados Unidos, (18,8%) Argentina (4,8%), Alemanha (4,7%) e Índia (3,3%).

Comércio Exterior da Bahia

- Exportações (+39,9%), Importações (+41,0%) e Corrente de Comércio (+40,4%).
- Seguindo o desempenho do comércio exterior brasileiro, as exportações e importações baianas registraram os maiores valores da série histórica (iniciada em 1997) no ano de 2022: US\$ 13,9 bilhões e US\$ 11,4 bilhões, respectivamente.
- Principais produtos exportados: óleo combustível (26,7%), soja (20,0%), celulose em pasta (6,7%), algodão (5,0%) e bulhão dourado (3,7%). Destaca-se que óleo combustível e soja representaram quase metade do total exportado pela Bahia em 2022 (46,7%).
- Principais produtos importados: naftas para petroquímica (22,0%), óleos brutos de petróleo (13,4%), GNL (12,5%), cloretos de potássio (3,6%) e trigos (2,1%).
- Principais mercados das exportações: China (24,0%), Singapura (15,0%), EUA (7,8%), Argentina (5,4%) e Canadá (4,5%).
- Principais países fornecedores da Bahia: Estados Unidos (33,2%), China (12,1%), Angola (6,7%), Espanha (6,3%) e Congo (4,0%).

1. Desempenho do Comércio Exterior Brasileiro

(2022)

O ano de 2022 foi marcado por recordes no comércio exterior brasileiro. No ano, as exportações brasileiras alcançaram US\$ 334,5 bilhões (+19,1%) e as importações contabilizaram US\$ 272,7 bilhões (+24,3%). O resultado positivo do ano deve-se principalmente ao aumento dos preços das principais *commodities* comercializadas pelo Brasil: de acordo com índice calculado pela Secretaria Especial de Comércio Exterior, houve alta de 13,5% dos preços dos produtos exportados em 2022, enquanto a quantidade exportada pelo país teve alta de 4,8%. De igual modo, os preços dos produtos importados cresceram 21,8%, enquanto as quantidades importadas tiveram alta de 2,6%, prejudicando os termos de troca.

Por conta da elevação dos valores das exportações e importações, a corrente de comércio registrou crescimento expressivo (+21,4%), alcançando US\$ 607,2 bilhões. O saldo da balança comercial foi de US\$ 61,8 bilhões, o que representou discreto aumento de 0,6% em comparação com o ano de 2021 (devido ao maior crescimento das importações em relação às exportações). A tabela abaixo apresenta os resultados do comércio exterior do Brasil em 2022.

Comércio Exterior do Brasil

	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	2021 (a)	2022 (b)	(b/a)
1. Exportações	280.814,6	334.463,1	19,1
2. Importações	219.408,0	272.701,7	24,3
3. Balança Comercial (1-2)	61.406,5	61.761,3	0,6
4. Corrente de Comércio (1+2)	500.222,6	607.164,8	21,4

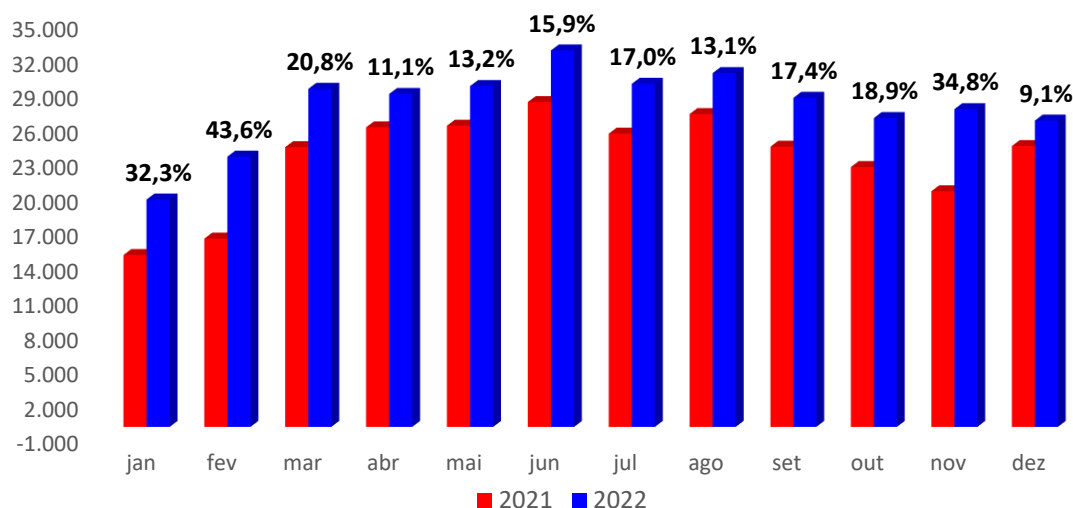
Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ GEDI

A seguir estão apresentados gráficos que apresentam a evolução mensal das exportações e importações do Brasil em 2021 e 2022.

Em 2022, as exportações registraram alta em todos os meses em comparação com igual mês do ano anterior.

Brasil: Exportações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões de US\$)



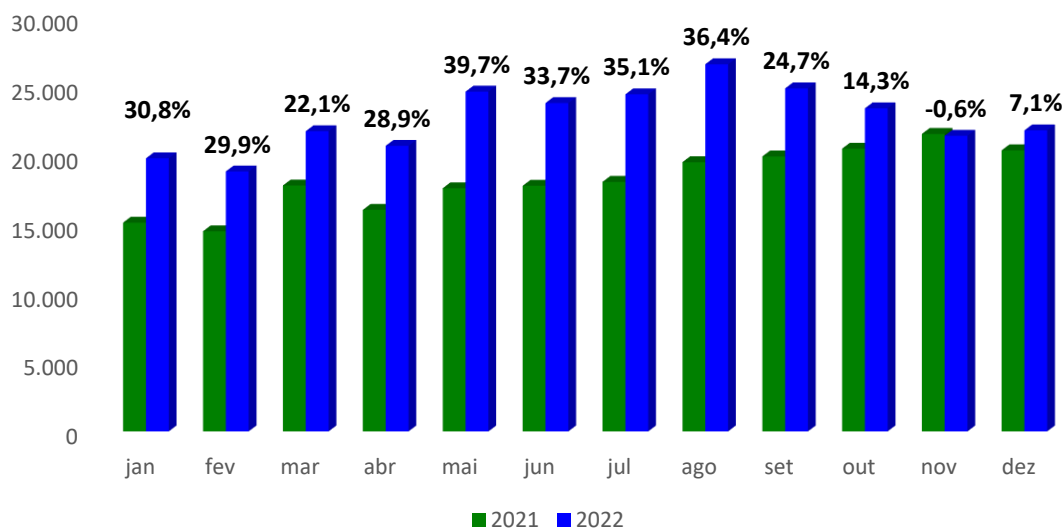
Fonte: ME/Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação do mês com igual mês do ano anterior.

Já as importações apresentaram recuo apenas no mês de novembro de 2022 (quando comparadas com igual mês do ano de 2021).

Brasil: Importações Mensais (2021-2022)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam os principais produtos exportados e importados pelo Brasil em 2021 e 2022. Os 15 produtos mais exportados representam 60,9% da pauta e, em relação aos importados, 26,2%. Os principais produtos exportados no período analisado foram: soja, óleos brutos de petróleo e minérios de ferro não aglomerados. Já os mais importados foram: gásóleo (óleo diesel), óleos brutos de petróleo e cloretos de potássio.

Brasil: Principais Produtos Exportados
(2022 / 2021)

NCM	Produto	2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
12019000	Soja	38.628,9	13,8	46.659,1	14,0	8.030,1	20,8
27090010	Óleos brutos de petróleo	30.609,0	10,9	42.688,1	12,8	12.079,1	39,5
26011100	Minérios de ferro, não aglomerados	40.715,6	14,5	25.699,0	7,7	-15.016,5	-36,9
10059010	Milho em grão	4.096,6	1,5	12.152,0	3,6	8.055,4	196,6
02023000	Carnes bovina congelada	6.956,1	2,5	10.917,9	3,3	3.961,8	57,0
27101922	Óleo combustível	5.477,1	2,0	10.319,6	3,1	4.842,4	88,4
17011400	Açúcares de cana	7.955,4	2,8	9.527,3	2,8	1.571,9	19,8
09011110	Café não torrado, em grão	5.803,6	2,1	8.511,7	2,5	2.708,2	46,7
47032900	Celulose	6.228,9	2,2	7.679,2	2,3	1.450,3	23,3
23040090	Bagaços de soja	5.921,7	2,1	7.541,7	2,3	1.620,0	27,4
02071400	Pedaços e miudezas de galos/galinhas	5.239,0	1,9	6.744,1	2,0	1.505,1	28,7
72071200	Semimanufaturados de ferro	5.334,3	1,9	4.963,8	1,5	-370,5	-6,9
52010020	Algodão	3.405,6	1,2	3.676,3	1,1	270,8	8,0
15071000	Óleo de soja, bruto	1.732,9	0,6	3.579,2	1,1	1.846,3	106,5
26011210	Minérios de ferro e seus concentrados	3.926,6	1,4	3.176,9	0,9	-749,7	-19,1
	Demais	108.783,4	38,7	130.627,2	39,1	21.843,8	20,1
Total		280.814,6	100,0	334.463,1	100,0	53.648,5	19,1

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

Brasil: Principais Produtos Importados
(2022 / 2021)

NCM	Produto	2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101921	Gásóleo (óleo diesel)	7.070,8	3,2	13.973,1	5,1	6.902,3	97,6
27090010	Óleos brutos de petróleo	3.995,3	1,8	9.915,8	3,6	5.920,6	148,2
31042090	Cloretos de potássio	4.090,4	1,9	8.336,0	3,1	4.245,6	103,8
27011200	Hulha betuminosa, não aglomerada	2.608,5	1,2	4.983,4	1,8	2.374,9	91,0
31021010	Ureia	3.041,3	1,4	4.506,3	1,7	1.465,0	48,2
27101241	Naftas para petroquímica	3.118,8	1,4	3.789,9	1,4	671,1	21,5
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	2.881,8	1,3	3.750,4	1,4	868,6	30,1
85414300	Células fotovoltaicas em módulos	0,0	0,0	3.606,2	1,3	3.606,2	N/A
27111100	GNL	3.535,7	1,6	3.443,8	1,3	-91,9	-2,6
84119100	Turboreatores ou de turbopropulsores	2.438,0	1,1	3.073,3	1,1	635,3	26,1
87042190	Veículos automóveis com motor diesel	2.488,5	1,1	2.662,9	1,0	174,5	7,0
27101259	Gasolinas, exceto para aviação	1.160,9	0,5	2.647,2	1,0	1.486,3	128,0
84111200	Turboreatores de empuxo superior a 25 kN	1.545,1	0,7	2.427,5	0,9	882,4	57,1
85423120	Processadores e controladores	2.031,9	0,9	2.374,0	0,9	342,1	16,8
31055900	Fertilizantes	1.648,5	0,8	2.091,1	0,8	442,5	26,8
	Demais	177.752,5	81,0	201.120,5	73,8	23.368,0	13,1
Total		219.408,0	100,0	272.701,7	100,0	53.293,7	24,3

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

A seguir são apresentadas as exportações e importações por estados da Federação. São Paulo foi responsável por 20,7% do total exportado pelo Brasil e 29,9% do total importado pelo país. A Bahia situa-se em 9º lugar no ranking de exportações brasileiras (4,2%) e 8º lugar nas importações (4,2%).

Brasil: Exportações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	2021	Part. (%)	2022	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	54.064,2	19,3	69.382,9	20,7	28,3
2	Rio de Janeiro	33.293,6	11,9	44.297,3	13,2	33,1
3	Minas Gerais	38.340,2	13,7	40.029,8	12,0	4,4
4	Mato Grosso	21.651,4	7,7	32.418,4	9,7	49,7
5	Rio Grande do Sul	21.133,4	7,5	22.422,4	6,7	6,1
6	Paraná	19.034,4	6,8	22.124,9	6,6	16,2
7	Pará	29.525,9	10,5	21.471,3	6,4	-27,3
8	Goiás	9.306,2	3,3	14.102,7	4,2	51,5
9	Bahia	9.944,6	3,5	13.910,5	4,2	39,9
10	Santa Catarina	10.296,0	3,7	11.966,2	3,6	16,2
11	Espírito Santo	9.780,4	3,5	9.117,4	2,7	-6,8
12	Mato Grosso do Sul	6.894,8	2,5	8.190,7	2,4	18,8
13	Maranhão	4.374,1	1,6	5.722,5	1,7	30,8
14	Tocantins	1.845,9	0,7	3.085,3	0,9	67,1
15	Pernambuco	2.112,3	0,8	2.471,4	0,7	17,0
	Demais	9.217,1	3,3	13.749,6	4,1	49,2
Total		280.814,6	100,0	334.463,1	100,0	19,1

Fonte: ME/Comex Stat

Brasil: Importações Principais Estados

(em US\$ milhões)

Rank	Estado	2021	Part. (%)	2022	Part. (%)	Var (%)
1	São Paulo	67.214,4	30,6	81.565,8	29,9	21,4
2	Santa Catarina	24.917,5	11,4	28.989,3	10,6	16,3
3	Rio de Janeiro	22.393,1	10,2	25.355,3	9,3	13,2
4	Paraná	16.972,3	7,7	22.404,8	8,2	32,0
5	Minas Gerais	13.059,0	6,0	17.568,3	6,4	34,5
6	Rio Grande do Sul	11.743,6	5,4	15.977,7	5,9	36,1
7	Amazonas	13.226,1	6,0	14.191,0	5,2	7,3
8	Bahia	8.053,5	3,7	11.354,9	4,2	41,0
9	Espírito Santo	6.526,6	3,0	9.489,2	3,5	45,4
10	Pernambuco	6.638,1	3,0	7.865,3	2,9	18,5
11	Maranhão	4.182,4	1,9	7.510,4	2,8	79,6
12	Goiás	5.624,0	2,6	5.992,9	2,2	6,6
13	Mato Grosso	3.113,5	1,4	5.822,1	2,1	87,0
14	Ceará	3.870,4	1,8	4.908,6	1,8	26,8
15	Mato Grosso do Sul	2.587,3	1,2	3.308,2	1,2	27,9
	Demais	9.286,1	4,2	10.397,7	3,8	12,0
Total		219.408,0	100,0	272.701,7	100,0	24,3

Fonte: ME/Comex Stat

O desempenho do comércio exterior brasileiro por Categorias Econômicas está apresentado nas tabelas abaixo. As exportações da Indústria de Transformação apresentaram alta de 25,9%, alcançando participação de 54,2% do total exportado pelo Brasil até em 2022. As vendas externas da Indústria Extrativa representaram 22,8% do total exportado pelo Brasil e apresentaram recuo de 4,7% em relação ao resultado do ano de 2021. Já as exportações da Agropecuária corresponderam a 22,4% do total vendido externamente pelo país e apresentaram alta de 36,0% na comparação com o ano anterior.

Brasil: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	2021	2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	144.126,8	181.445,1	54,2	25,9
INDÚSTRIA EXTRATIVA	80.046,5	76.292,1	22,8	-4,7
AGROPECUÁRIA	55.140,7	74.975,8	22,4	36,0
OUTROS PRODUTOS	1.500,6	1.750,0	0,5	16,6
Total	280.814,6	334.463,1	100,0	19,1

Fonte: ME/Comex Stat

No caso das importações por Categorias Econômicas, a Indústria de Transformação participou com 89,0% e teve crescimento de 22,9%. A Indústria Extrativa vem em seguida, sendo responsável por 8,1% das importações do país no ano e apresentou alta de 69,8%. Por fim, Agropecuária representou apenas 2,1% das importações brasileiras, com alta de 6,3% em 2022.

Brasil: Importações por Categorias Econômicas

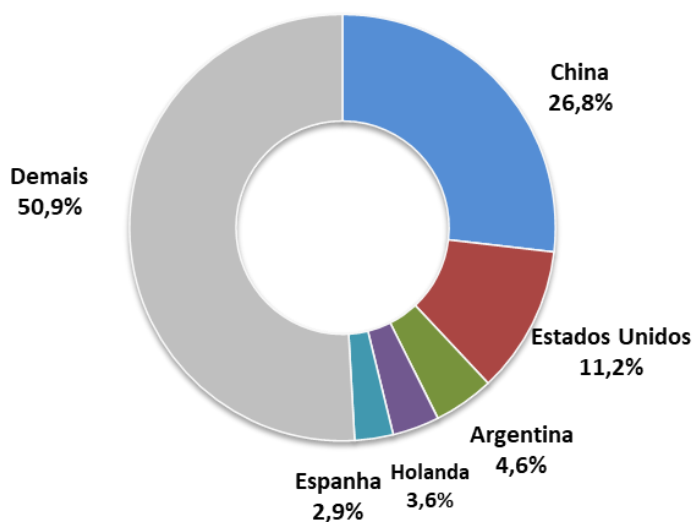
(em US\$ milhões)

Categorias	2021	2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	197.425,3	242.627,6	89,0	22,9
INDÚSTRIA EXTRATIVA	12.987,0	22.052,1	8,1	69,8
AGROPECUÁRIA	5.360,5	5.697,0	2,1	6,3
OUTROS PRODUTOS	3.635,2	2.325,0	0,9	-36,0
Total	219.408,0	272.701,7	100,0	24,3

Fonte: ME/Comex Stat

Os principais mercados das exportações brasileiras no ano de 2022 foram: China (26,8%), Estados Unidos (11,2%), Argentina (4,6%), Holanda (3,6%) e Espanha (2,9%).

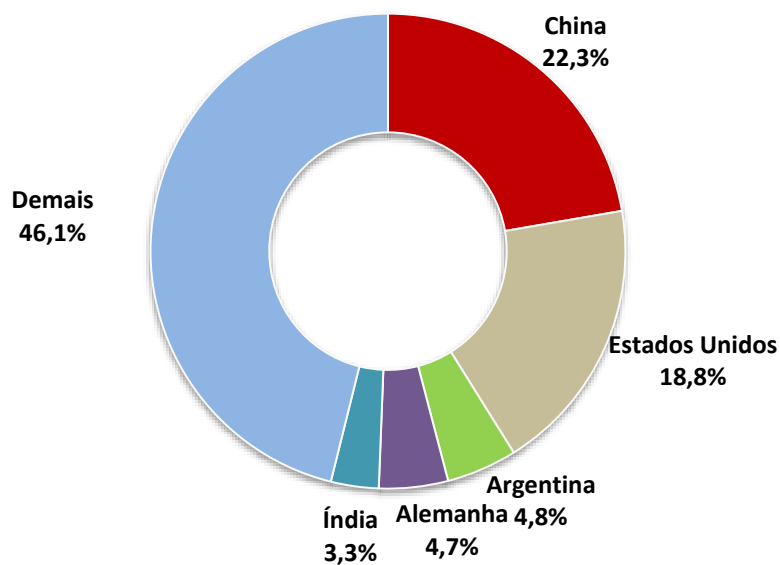
Exportações do Brasil por Países - 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Já os principais países fornecedores do Brasil foram: China (22,3%), Estados Unidos (18,8%), Argentina (4,8%), Alemanha (4,7%) e Índia (3,3%), conforme está apresentado no gráfico abaixo.

Importações do Brasil por Países - 2022



Fonte: ME/Comex Stat.

De acordo com as recentes estimativas do Banco Mundial (janeiro/2023), as perspectivas de crescimento global pioraram para o ano de 2023 e o PIB mundial deverá crescer 1,7% (ante crescimento de 2,9% em 2022). A instituição financeira alerta para forte desaceleração do crescimento generalizada, com previsões revisadas para baixo nos principais países do mundo. A seguir estão apresentadas as estimativas do Banco Mundial para os principais mercados das exportações brasileiras.

Banco Mundial: Projeção Crescimento do PIB
(2022 - 2023, em %)

País/Grupo	2022	2023
China	2,7	4,3
Estados Unidos	1,9	0,5
Argentina	5,2	2,0
Zona do Euro	3,3	0,0
América Latina e Caribe	3,6	1,3
Economias Avançadas	2,5	0,5
Mundo	2,9	1,7
Comércio Mundial	4,0	1,6

Fonte: Banco Mundial.

As projeções do Banco Central para 2023, segundo o Relatório de Inflação (dezembro/2022), apontam para crescimento de 2,8% das exportações brasileiras, alcançando US\$ 338,0 bilhões. Já as importações devem alcançar o patamar de US\$ 282,0 bilhões (+0,7%). Segundo o último Relatório Focus (06/01/2023), o saldo da balança comercial do Brasil será positivo em US\$ 56,9 bilhões e o PIB nacional terá crescimento de 0,8%.

2. Desempenho do Comércio Exterior Baiano

(2022)

As exportações e importações baianas registraram os maiores valores da série histórica no ano de 2022, seguindo o desempenho do comércio exterior brasileiro. As exportações cresceram 39,9% e fecharam o ano com US\$ 13,9 bilhões vendidos externamente e as importações fecharam o ano com US\$ 11,4 bilhões - um crescimento de 41% quando comparado com o ano anterior. A balança comercial registrou saldo de US\$ 2,6 bilhões (+35,1%) e a corrente de comércio alcançou o montante de US\$ 25,3 bilhões, uma alta de 40,4% em relação a 2021.

Comércio Exterior da Bahia

	Valor (em US\$ milhões)		Var. (%)
	2021 (a)	2022 (b)	(b/a)
1. Exportações	9.944,6	13.910,5	39,9
2. Importações	8.053,5	11.354,9	41,0
3. Balança Comercial (1-2)	1.891,1	2.555,6	35,1
4. Corrente de Comércio (1+2)	17.998,2	25.265,4	40,4

Fonte: ME/Comex Stat; elaboração FIEB/ SDI.

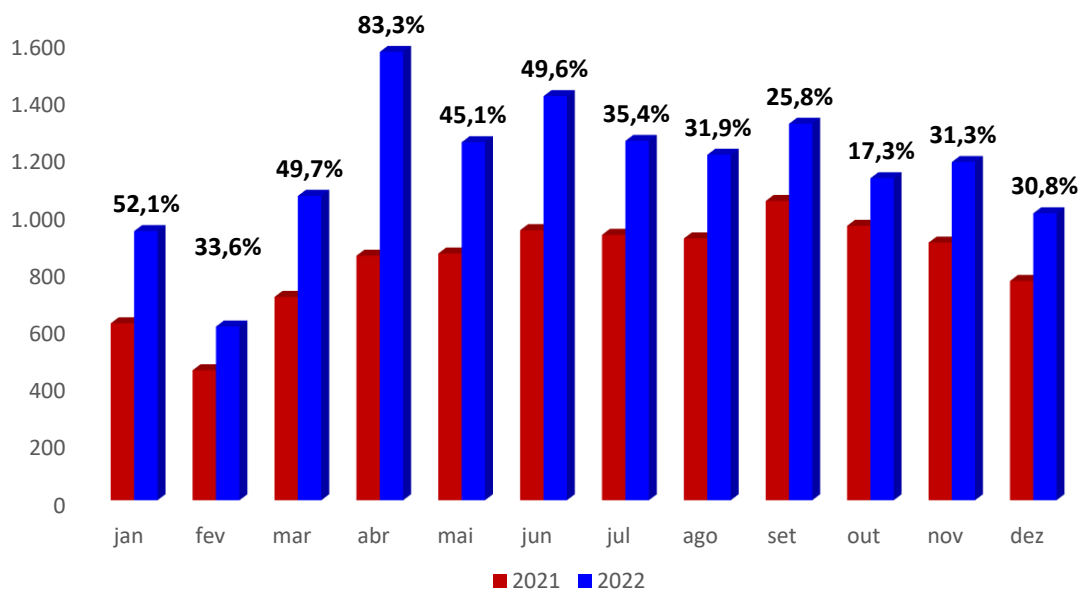
Os principais produtos exportados pela Bahia foram: óleo combustível, soja, celulose em pasta, algodão, bulhão dourado (ouro), bagaços de soja, minérios de níquel, celulose para dissolução, café e éteres acíclicos. Esses 10 produtos foram responsáveis por US\$ 10,1 bilhões, equivalentes a 72,9% do total exportado pela Bahia no ano de 2022.

Os principais produtos importados no ano foram: nafta petroquímica, óleos brutos de petróleo, GNL, cloretos de potássio, trigos, diidrogeno-ortofosfato de amônio, gasolinas (exceto para aviação), querosenes, óleo diesel, sulfetos de minérios de cobre. Esses 10 produtos corresponderam por 62,1% das compras externas baianas.

Os gráficos a seguir mostram exportações e importações da Bahia nos anos de 2021 e 2022 mês a mês. No ano de 2022, as exportações apresentaram forte crescimento em todos os meses do ano.

Bahia: Exportações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões US\$)



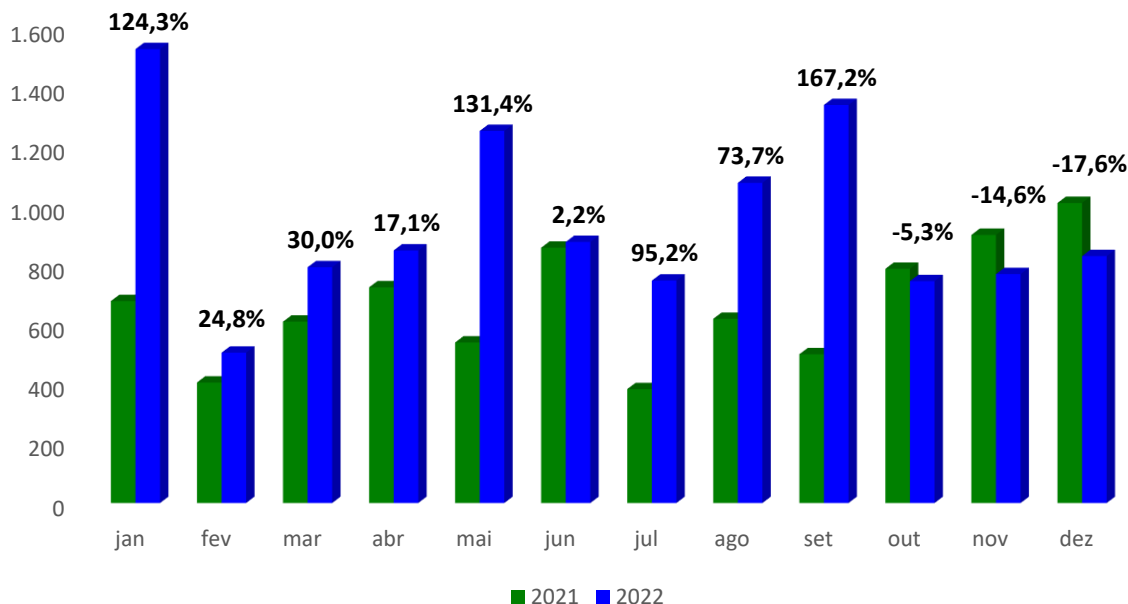
Fonte: ME/Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As importações apresentaram recuo apenas no último trimestre do ano em comparação com o mesmo período de 2021. Já no acumulado do ano as importações cresceram 39,9% em 2022.

Bahia: Importações Mensais (2021 - 2022)

(em milhões US\$)



Fonte: ME/Comex Stat

Nota: o percentual refere-se à variação de mês com igual mês do ano anterior.

As tabelas a seguir apresentam o desempenho do comércio exterior da Bahia por Categorias Econômicas em 2022.

As exportações da Indústria de Transformação tiveram alta de 49,5% e as importações, 27,0%. A participação dessa categoria no total exportado foi de 66,0% e de 69,0% do total importado pela Bahia. A categoria Agropecuária apresentou crescimento de 28,9% das exportações e as importações apresentaram queda de 14,6%. A participação dessa categoria no total exportado foi de 28,9% e de apenas 3,2% do total importado pelo estado. Por fim, as exportações da Indústria Extrativa recuaram 11,6% e as importações tiveram alta de 117,8% (compras de óleos brutos de petróleo). A participação dessa categoria no total exportado pelo estado foi de 4,7% e de 27,7% do total importado.

Bahia: Exportações por Categorias Econômicas

(em US\$ milhões)

Categorias	2021	2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	6.140,7	9.181,1	66,0	49,5
AGROPECUÁRIA	2.970,5	4.025,0	28,9	35,5
INDÚSTRIA EXTRATIVA	747,4	660,5	4,7	-11,6
OUTROS PRODUTOS	86,0	43,8	0,3	-49,1
Total	9.944,6	13.910,5	100,0	39,9

Fonte: ME/Comex Stat

Bahia: Importações por Categorias Econômicas

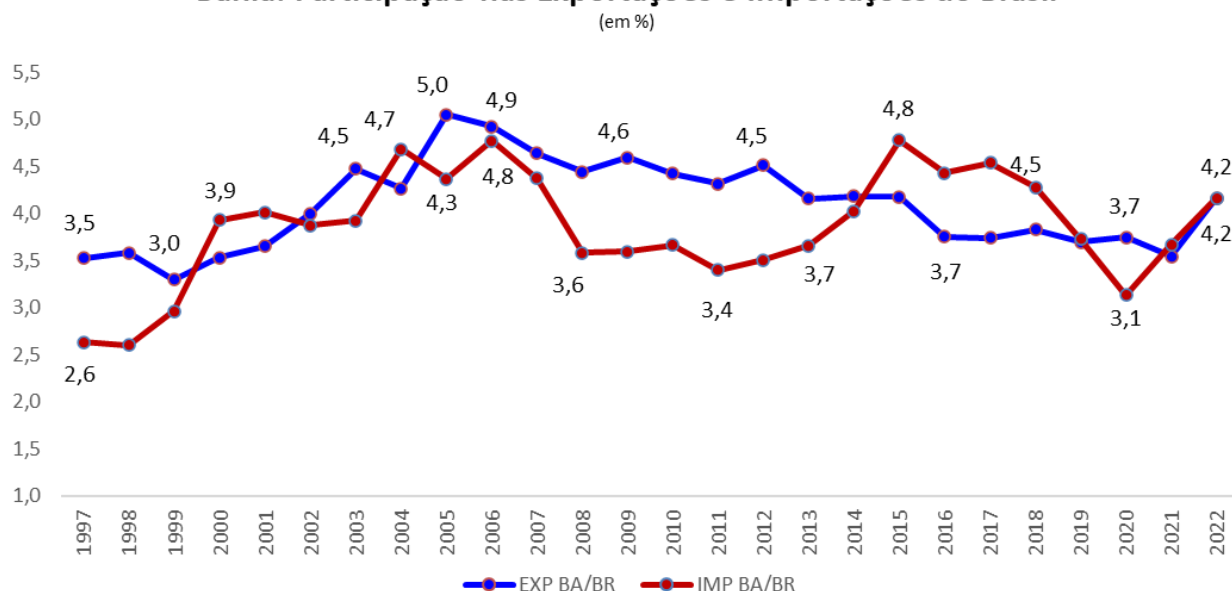
(em US\$ milhões)

Categorias	2021	2022	Part. (%)	Var(%)
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	6.169,8	7.834,3	69,0	27,0
INDÚSTRIA EXTRATIVA	1.445,3	3.148,7	27,7	117,8
AGROPECUÁRIA	429,6	366,7	3,2	-14,6
OUTROS PRODUTOS	8,9	5,2	0,0	-41,2
Total	8.053,5	11.354,9	100,0	41,0

Fonte: ME/Comex Stat

Os gráficos seguintes mostram a participação da Bahia no Brasil e na região Nordeste entre os anos de 1997 e 2022. A participação da Bahia no total exportado e importado pelo Brasil ficou empatada em 4,2% no ano de 2022.

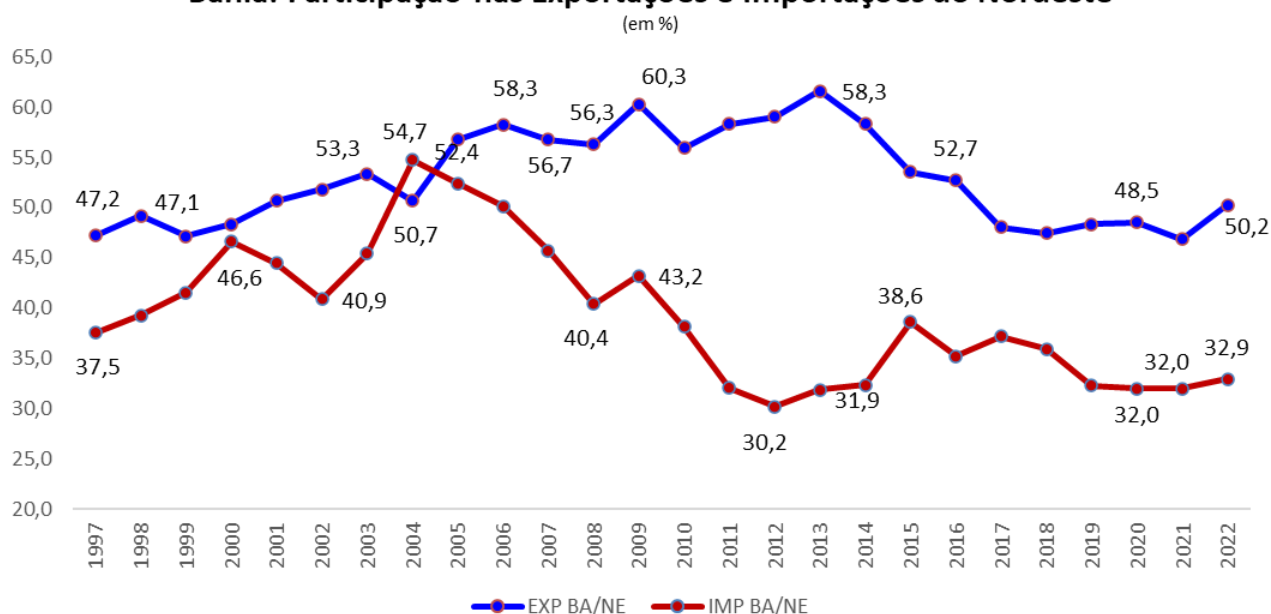
Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Brasil



Fonte: ME/Comex Stat.

Na comparação com a região Nordeste, a participação das exportações baianas foi responsável pela metade (50,2%) do total da região no ano de 2022. No que se refere às importações, a Bahia foi responsável por 32,9% do total da região Nordeste em 2022.

Bahia: Participação nas Exportações e Importações do Nordeste



Fonte: ME/Comex Stat.

Destaques das Exportações Baianas (2022)

As exportações da Bahia atingiram o montante de US\$ 13,9 bilhões: maior valor nominal segundo a série histórica do Comex Stat, desde 1997. Óleo combustível foi o principal produto exportado pela Bahia no ano, com vendas externas de US\$ 3,7 bilhões e um crescimento expressivo de 215,7% (devido à elevada demanda mundial e à restrição na oferta em consequência do conflito entre Rússia e Ucrânia). Em seguida destacaram-se: soja (US\$ 2,8 bilhões, 20,0%), celulose em pasta (US\$ 937,9 milhões, 20,0%), algodão (US\$ 700,5 milhões, 6,7%) e bulhão dourado (ouro) (US\$ 513,2 milhões, +18,6%). Esses 5 produtos foram responsáveis por 62,2% das vendas baianas. Ver tabela a seguir.

Bahia: Principais Produtos Exportados
(2022 / 2021)

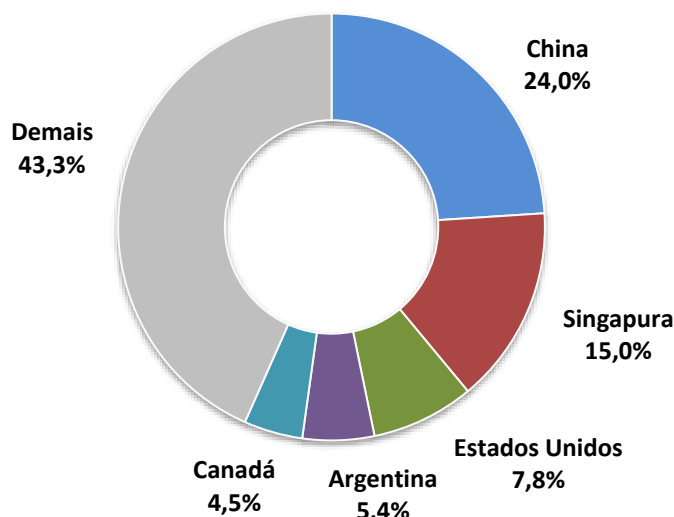
NCM	Produto	2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101922	Óleo combustível	1.178,1	11,8	3.719,0	26,7	2.540,9	215,7
12019000	Soja	1.916,0	19,3	2.782,3	20,0	866,3	45,2
47032900	Celulose em pasta	785,1	7,9	937,9	6,7	152,8	19,5
52010020	Algodão	604,5	6,1	700,5	5,0	96,0	15,9
71081210	Bulhão dourado	432,6	4,3	513,2	3,7	80,7	18,6
23040090	Bagaços de soja	423,2	4,3	497,8	3,6	74,6	17,6
26040000	Minérios de níquel	237,2	2,4	321,1	2,3	83,8	35,3
47020000	Celulose em pasta para dissolução	231,3	2,3	278,5	2,0	47,2	20,4
09011110	Café	154,9	1,6	202,1	1,5	47,2	30,5
72022100	Éteres acíclicos	105,4	1,1	194,9	1,4	89,6	85,0
29091990	Ferro-silício	156,9	1,6	182,5	1,3	25,6	16,3
26030010	Sulfetos de minérios de cobre	292,5	2,9	182,4	1,3	-110,1	-37,6
40111000	Pneus	125,5	1,3	158,2	1,1	32,7	26,1
74020000	Cobre não refinado	5,2	0,1	144,5	1,0	139,4	N/A
28253010	Pentóxido de divanádio	128,3	1,3	143,9	1,0	15,6	12,2
	Demais	3.168,2	31,9	2.951,7	21,2	-216,5	-6,8
Total		9.944,6	100,0	13.910,5	100,0	3.965,8	39,9

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

Observando a tabela acima, nota-se que no ano de 2022, apenas dois produtos foram responsáveis por aproximadamente 50% das vendas externas do estado, são eles: óleo combustível e soja. Isso torna evidente não só a forte concentração regional exportadora, como também a baixa diversificação dos produtos exportados pelo estado. É preocupante que variações na demanda/preço internacional em apenas dois produtos impactem fortemente toda a balança comercial baiana.

As exportações baianas são concentradas em poucos países. O gráfico a seguir mostra que os 5 principais países de destino foram responsáveis por 56,7% do valor total das exportações no período analisado, com destaque para a China, que respondeu por praticamente ¼ (24,0%) das exportações do estado.

Exportações da Bahia por Países - 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Os principais produtos exportados para esses países foram:

China: soja, celulose em pasta, algodão, celulose em pasta para dissolução, minérios de níquel e sulfetos de minérios de cobre.

Singapura: óleo combustível.

Estados Unidos: pneus, celulose para dissolução, éteres acíclicos, Buta-1, 3-dieno não saturado e grupos eletrogêneos de energia eólica.

Argentina: óleo combustível, manteiga de cacau, metiloxirano, cacau em pó e derivados de ácidos graxos industriais.

Canadá: bulhão dourado (ouro), minérios de níquel, pentóxido de divanádio, pneus e manteiga de cacau.

Destaques das Importações Baianas (2022)

Os cinco principais produtos importados foram: nafta petroquímica, óleos brutos de petróleo, GNL, cloretos de potássio e trigos, esses produtos foram responsáveis por 53,5% das importações baianas em 2022. A tabela a seguir apresenta os 15 principais produtos importados no ano.

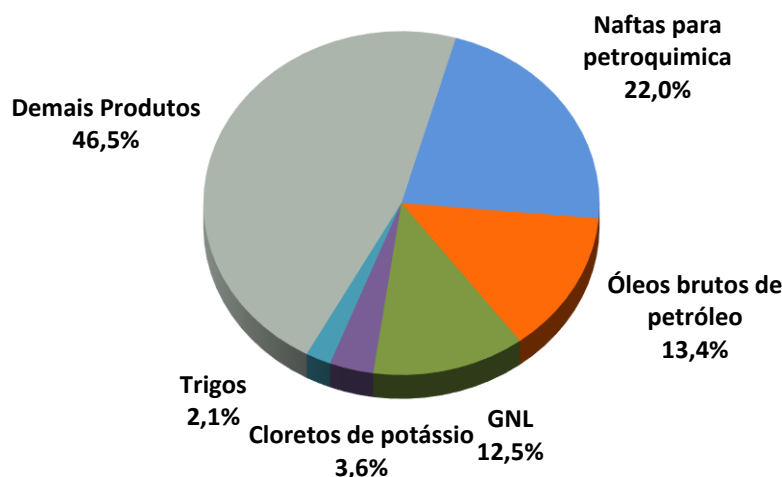
Bahia: Principais Produtos Importados
(2022 /2021)

NCM	Produto	2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
27101241	Naftas para petroquímica	1.992,8	24,7	2.496,0	22,0	503,2	25,3
27090010	Óleos brutos de petróleo	0,0	0,0	1.517,6	13,4	1.517,6	N/A
27111100	GNL	960,7	11,9	1.418,8	12,5	458,1	47,7
31042090	Cloretos de potássio	134,8	1,7	406,8	3,6	272,0	201,8
10019900	Trigos	189,7	2,4	235,2	2,1	45,5	24,0
31054000	Diidrogeno-ortofosfato de amônio	125,8	1,6	218,0	1,9	92,1	73,2
27101259	Gasolinas, exceto para aviação	0,0	0,0	211,2	1,9	211,2	N/A
27101919	Querosenes	93,0	1,2	197,0	1,7	104,0	111,9
27101921	Óleo diesel	223,4	2,8	183,0	1,6	-40,4	-18,1
26030010	Sulfetos de minérios de cobre e seus concentrados	437,2	5,4	166,8	1,5	-270,5	-61,9
85414300	Células fotovoltaicas montadas em módulos	0,0	0,0	143,1	1,3	143,1	N/A
84834010	Caixas de transmissão e variadores de velocidade	158,5	2,0	120,8	1,1	-37,8	-23,8
31021010	Ureia	66,1	0,8	103,5	0,9	37,4	56,6
85030090	Partes de motores/geradores/grupos eletrogeradores, etc.	86,8	1,1	102,6	0,9	15,8	18,3
15132910	Óleos de "palmiste"	124,8	1,5	86,1	0,8	-38,7	-31,0
	Demais	3.460	43,0	3.748,3	33,0	288,5	8,3
Total		8.053,5	100,0	11.354,9	100,0	3.301,4	41,0

Fonte: ME/Comex Stat. N/A = Não Aplicável.

O gráfico abaixo mostra os principais produtos importados pela Bahia em 2022. Destaca-se que apenas 3 produtos, naftas para petroquímica, óleos brutos de petróleo e GNL responderam por praticamente a metade das importações baianas no período (47,9%).

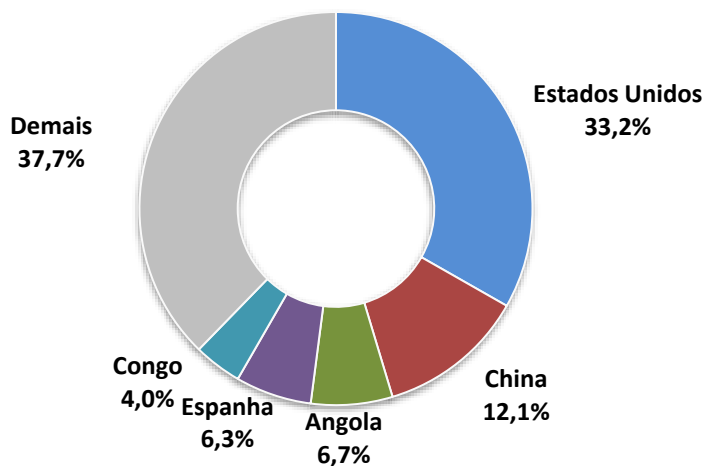
Principais Produtos Importados pela Bahia - 2022



Fonte: ME/Comex Stat

Por fim, somente os Estados Unidos (33,2%) e a China (12,1%) foram responsáveis por 45,3% do total importado pela Bahia. Outro ponto de destaque no ano de 2022 foi o crescimento da participação de países africanos no quadro de principais fornecedores da Bahia - Angola foi o 3º maior fornecedor do estado (6,7%) e Congo o 5º (4,0%) -, alta puxada principalmente pelas maiores compras de óleos brutos de petróleo desses países.

Importações da Bahia por Países - 2022



Fonte: ME/Comex Stat.

Mercado Externo da Bahia por Territórios de Identidade e Municípios

1. Perfil Exportador da Bahia por Territórios de Identidade

Este estudo tem como objetivo apresentar o perfil exportador do Estado da Bahia por territórios de identidade e municípios. A divisão territorial do estado baiano pela Secult/BA, em 2007, possui 27 Territórios de Identidade (TI), demarcados por critérios ambientais, econômicos e culturais, etc.

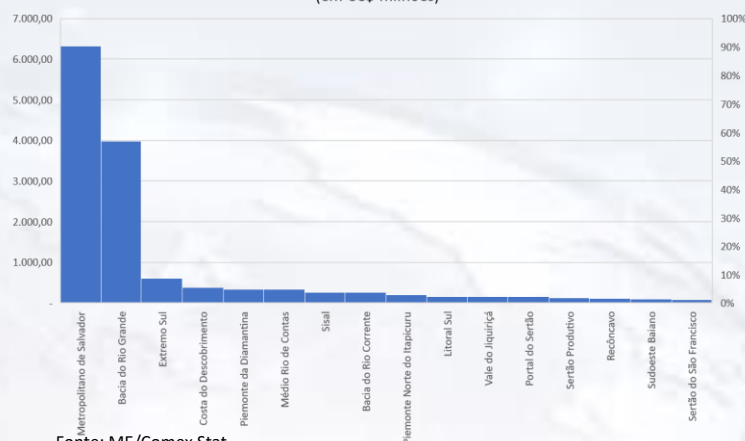
Dentre esses, apenas 16 apresentam exportações relevantes, conforme verifica-se no gráfico ao lado, com grande destaque para o Metropolitano de Salvador e Baía do Rio Grande.

No gráfico ao lado, pode-se acompanhar a evolução das exportações baianas por Territórios de Identidade, entre os anos de 1997 e 2022. O TI de maior destaque é o Metropolitano de Salvador, que em 2022 alcançou o segundo maior montante da série histórica e exportou cerca de US\$ 6,3 bilhões.

O segundo é o da Baía do Rio Grande (Barreiras, Luís Eduardo Magalhães), que atingiu o seu melhor resultado em 2022 para o período em análise, US\$4,0 bilhões. O terceiro maior destaque foi o Extremo Sul (Mucuri) com o valor de US\$ 610,9 milhões, seguido pela Costa do Descobrimento (Eunápolis) com US\$ 381,3 e o Piemonte da Diamantina (Jacobina) com US\$ 337,5 milhões.

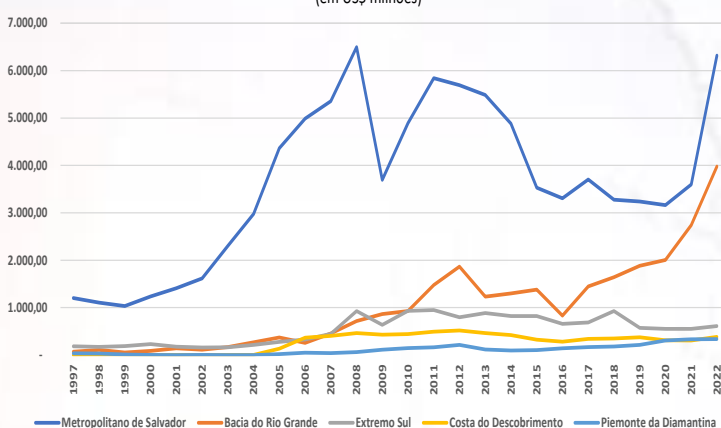
Para uma melhor visualização, está apresentada abaixo em formato de mapa a distribuição das vendas externas do estado por territórios de identidade em 2022, a partir do qual nota-se a forte concentração regional do comércio externo baiano. Somente o Metropolitano de Salvador é responsável por quase metade de todas as exportações do estado (46,0%) e a Baía do Rio Grande corresponde por 29,0% - somados, os dois são responsáveis por 3/4 do total exportado pela Bahia.

Bahia: Exportações por Territórios de Identidade (2022)
(em US\$ milhões)



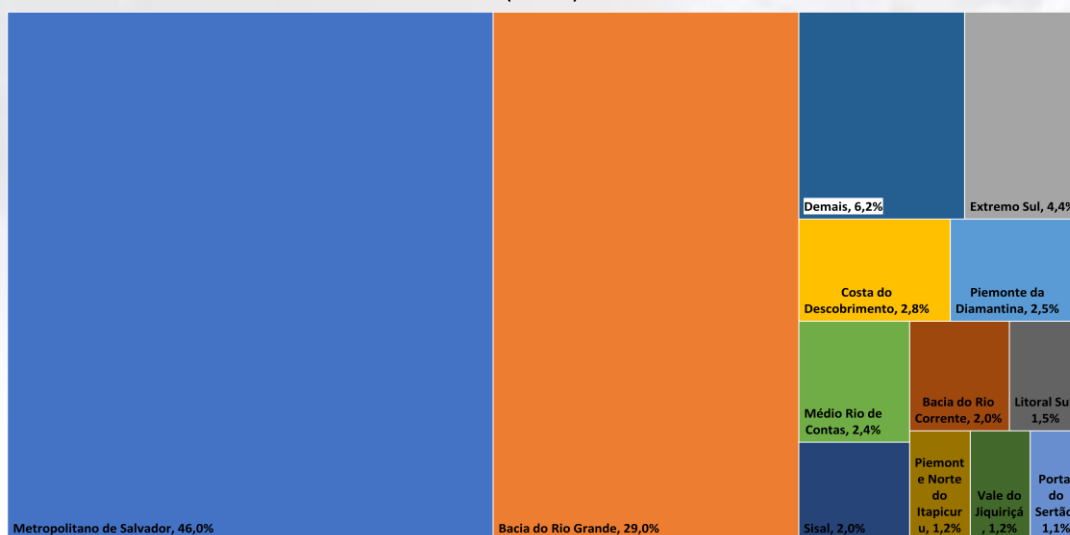
Fonte: ME/Comex Stat.

Bahia: Evolução das Exportações Baianas por Território de Identidade (1997-2022)
(em US\$ milhões)



Fonte: ME/Comex Stat.

Bahia: Exportações por Territórios de Identidade (2022)
(em %)



Fonte: ME/Comex Stat.

A tabela abaixo apresenta os 16 principais territórios de identidade exportadores entre os anos de 2021 e 2022. Em 2022, no quesito exportações, esses representaram 99,0% de toda exportação baiana, ou seja, praticamente concentraram todas as vendas externas da Bahia. O Metropolitano de Salvador teve expressivo crescimento em 2022 (+75,8%) quando comparado com o ano anterior. O segundo maior foi o TI Bacia do Rio Grande e respondeu por 29,0% do total exportado pelo estado no ano e teve alta de 45,3% em comparação com o ano de 2021.

Bahia: Exportação por Territórios de Identidade
(2022/2021)

Território de Identidade	2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
Metropolitano de Salvador	3.595,9	37,9	6.319,8	46,0	2.723,9	75,8
Bacia do Rio Grande	2.738,4	28,8	3.978,4	29,0	1.240,0	45,3
Costa do Descobrimento	307,2	3,2	381,3	2,8	74,1	24,1
Piemonte da Diamantina	329,9	3,5	337,5	2,5	7,6	2,3
Médio Rio de Contas	243,7	2,6	330,5	2,4	86,8	35,6
Sisal	200,7	2,1	268,8	2,0	68,1	33,9
Bacia do Rio Corrente	247,5	2,6	268,8	2,0	21,3	8,6
Piemonte Norte do Itapicuru	229,9	2,4	202,8	1,5	-27,1	-11,8
Litoral Sul	300,1	3,2	164,0	1,2	-136,1	-45,3
Vale do Jiquiriçá	133,7	1,4	159,0	1,2	25,2	18,9
Portal do Sertão	138,2	1,5	154,3	1,1	16,1	11,6
Sertão Produtivo	150,1	1,6	134,0	1,0	-16,1	-10,7
Recôncavo	74,4	0,8	113,3	0,8	38,8	52,2
Sudoeste Baiano (Vitória da Conquista)	45,5	0,5	94,2	0,7	48,7	106,9
Sertão do São Francisco	77,4	0,8	79,8	0,6	2,5	3,2
Demais	133,2	1,4	131,7	1,0	-1,5	-1,1
	9.496,3	100,0	13.729,1	100,0	4.232,9	44,6

Fonte: ME/Comex Stat.

Em relação às importações, conforme verifica-se na tabela abaixo, somente o TI Metropolitano de Salvador corresponde por 84,7% (US\$ 9,6 bilhões) das compras externas do estado. Com isso, nota-se que o TI comprou mais do que vendeu no mercado externo no ano de 2022. Os principais produtos importados foram: óleos de petróleo (US\$ 2,9 bilhões), gás de petróleo (US\$ 1,4 bilhão), óleos brutos de petróleo (US\$ 1,4 bilhão) e fertilizantes.

Bahia: Importação por Território de Identidade
(2022/2021)

Território de Identidade	2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
Metropolitano de Salvador	6.542,8	81,2	9.617,2	84,7	3.074,4	47,0
Portal do Sertão	498,5	6,2	518,5	4,6	20,0	4,0
Litoral Sul	402,4	5,0	318,2	2,8	-84,2	-20,9
Bacia do Rio Grande	69,5	0,9	295,8	2,6	226,3	325,8
Sertão do São Francisco	126,7	1,6	209,4	1,8	82,7	65,2
Sertão Produtivo	14,5	0,2	98,1	0,9	83,6	576,5
Litoral Norte e Agreste Baiano	72,8	0,9	85,6	0,8	12,8	17,6
Irecê	30,1	0,4	39,9	0,4	9,8	32,6
Recôncavo	43,2	0,5	34,8	0,3	-8,5	-19,6
Sudoeste Baiano (Vitória da Conquista)	24,2	0,3	22,4	0,2	-1,8	-7,5
Médio Rio de Contas	19,9	0,2	18,1	0,2	-1,8	-9,0
Extremo Sul	8,5	0,1	16,9	0,1	8,4	99,1
Piemonte Norte do Itapicuru	10,7	0,1	15,1	0,1	4,4	41,5
Piemonte da Diamantina	12,9	0,2	13,8	0,1	0,9	6,8
Médio Sudoeste da Bahia	7,5	0,1	12,3	0,1	4,8	63,6
Sisal	7,4	0,1	9,1	0,1	1,8	23,9
Demais	161,9	2,0	29,8	0,3	-132,1	-81,6
	8.053,5	100,0	11.354,9	100,0	3.301,4	41,0

Fonte: ME/Comex Stat.

Na tabela abaixo estão apresentados os principais produtos vendidos por cada território de identidade (em US\$ milhões):

Rank	Município	US\$ (em milhões)	Part. (%)
1	Metropolitano de Salvador	6.319,80	100%
	Derivados de petróleo	3.818,90	60,4%
	Ferro-ligas	294,07	4,7%
	Pasta química de madeira, para dissolução	278,54	4,4%
	Éteres e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	194,74	3,1%
	Hidrocarbonetos acíclicos	152,80	2,4%
	Cobre não refinado; ânodos de cobre para refinação eletrolítica	144,54	2,3%
	Ácidos monocarboxílicos acíclicos não saturados e cíclicos, seus anidridos	114,31	1,8%
	Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amónia)	100,13	1,6%
	Polímeros de etileno, em formas primárias	90,25	1,4%
	Hidrocarbonetos cíclicos	89,46	1,4%
2	Bacia do Rio Grande	3.978,41	100%
	Soja, mesmo triturada	2.665,74	67,0%
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	682,13	17,1%
	Algodão, não cardado nem penteado	512,61	12,9%
	Milho	93,04	2,3%
	Café, mesmo torrado ou descafeinado	9,04	0,2%
	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	7,14	0,2%
	Produtos vegetais não especificados nem compreendidos noutras posições	3,49	0,1%
	Melões, melancias e papaias (mamões), frescos	2,46	0,1%
3	Extremo Sul	610,91	100%
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	570,19	93,3%
	Crustáceos	17,24	2,8%
	Papel e cartão, não revestidos	14,42	2,4%
	Peixes frescos ou refrigerados, exceto os filés de peixes e outra carne de peixes da posição 03.04	3,42	0,6%
	Preparações capilares	2,55	0,4%
	Melões, melancias e papaias (mamões), frescos	1,18	0,2%
4	Costa do Descobrimento	381,27	100%
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	367,71	96,4%
	Peixes frescos ou refrigerados, exceto os filés de peixes e outra carne de peixes da posição 03.04	5,95	1,6%
	Minérios de manganês e seus concentrados	3,17	0,8%
	Pimenta (do género Piper)	2,60	0,7%
5	Piemonte da Diamantina	337,48	100%
	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	337,06	99,9%
6	Médio Rio de Contas	330,51	100%
	Minérios de níquel e seus concentrados	321,05	97,1%
	Calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico	6,76	2,0%
	Sisal	268,79	100%
7	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	157,20	58,5%
	Cairo (fibras de coco), abacá (cânhamo-de-manila ou Musa textilis Nee), rami e outras fibras têxteis vegeta	110,39	41,1%
8	Bacia do Rio Corrente	268,79	100%
	Soja, mesmo triturada	176,17	65,5%
	Algodão, não cardado nem penteado	41,26	15,4%
	Café, mesmo torrado ou descafeinado	25,85	9,6%
	Melões, melancias e papaias (mamões), frescos	18,44	6,9%
9	Piemonte Norte do Itapicuru	202,84	100%
	Minérios de cobre e seus concentrados	101,94	50,3%
	Pedras preciosas (exceto diamantes) ou semipreciosas	70,71	34,9%
10	Litoral Sul	164,01	100%
	Manteiga, gordura e óleo, de cacau	155,74	95,0%
	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	7,29	4,4%

2. Perfil do Mercado Externo Baiano pelos Principais Municípios

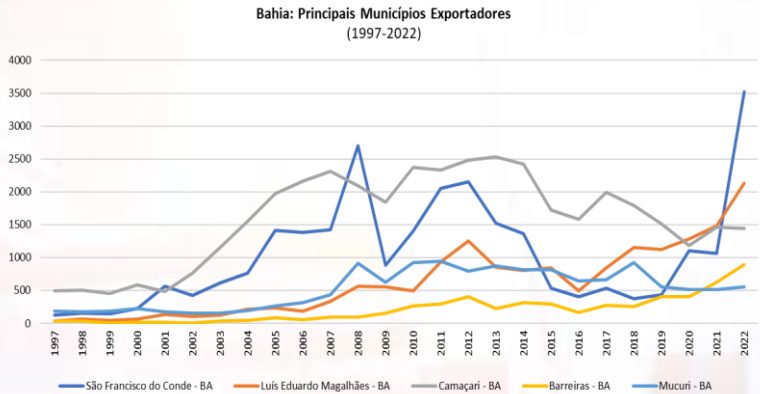
Os 15 municípios mais relevantes das exportações baianas estão exibidos na tabela ao lado. Esses concentraram 88,1% das exportações totais do estado em 2022. O primeiro colocado em valor exportado é o município de São Francisco do Conde, que obteve receita de US\$ 3,8 bilhões no ano. O seu principal produto exportado é o óleo combustível. O município responde por 27,7% do total exportado pela Bahia.

Bahia: Exportação por Municípios (2022/2021)						
Território de Identidade	2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
São Francisco do Conde	1.058,8	11,1	3.800,2	27,7	2.741,4	258,9
Luís Eduardo Magalhães	1.481,9	15,6	2.259,2	16,5	777,3	52,4
Camaçari	1.466,4	15,4	1.542,6	11,2	76,3	5,2
Barreiras	620,7	6,5	978,8	7,1	358,2	57,7
Mucuri	511,1	5,4	585,6	4,3	74,5	14,6
Formosa do Rio Preto	334,4	3,5	457,5	3,3	123,1	36,8
Eunápolis	291,4	3,1	368,9	2,7	77,5	26,6
Candeias	284,4	3,0	342,6	2,5	58,2	20,5
Jacobina	329,7	3,5	337,2	2,5	7,6	2,3
Pojuca	237,2	2,5	321,1	2,3	83,8	35,3
Itagibá	164,3	1,7	294,1	2,1	129,7	78,9
Correntina	229,8	2,4	239,1	1,7	9,4	4,1
Dias d'Ávila	487,4	5,1	211,3	1,5	-276,1	-56,7
São Desidério	213,3	2,2	194,6	1,4	-18,6	-8,7
Jaguarari	185,6	2,0	168,4	1,2	-17,2	-9,3
Demais	1.599,8	16,8	1.627,9	11,9	28,1	1,8
	9.496,3	100,0	13.729,1	100,0	4.232,9	44,6

Fonte: ME/Comex Stat.

Luís Eduardo Magalhães é o segundo principal município exportador e soja é o seu carro-chefe, a cidade foi responsável por 16,5% das exportações baianas em 2022. O terceiro maior município exportador é Camaçari, que obteve participação de 11,2% nas vendas estaduais em 2022. O município é sede do maior polo industrial do estado e o seu principal produto exportado é a celulose. Esses três municípios foram responsáveis por mais da metade das exportações do estado (55,4%). Além disso, observa-se ainda que esses municípios apresentam alta especialização nos produtos exportados por cada um deles.

Ao lado, temos o gráfico com a evolução das exportações dos 5 principais municípios exportadores baianos desde 1997 até 2022. As exportações da cidade de São Francisco do Conde explodiram e atingiram valor recorde em 2022, impulsionadas pela valorização dos combustíveis, devido à alta da demanda mundial em reflexo do conflito entre Rússia e Ucrânia.



Fonte: ME/Comex Stat.

Luís Eduardo Magalhães ultrapassou o município de Camaçari ao longo da série com o crescimento das vendas de soja e em 2022 tornou-se o segundo maior exportador do estado, com o recorde de US\$ 2,3 bilhões. Camaçari (US\$ 1,5 bilhões) ocupa agora o terceiro lugar, seguido por Barreiras (US\$ 896 milhões) e Mucuri (US\$ 553 milhões).

A tabela ao lado apresenta as importações por municípios da Bahia em 2021 e 2022. O principal comprador do estado é o município de Camaçari, que no ano de 2022 foi responsável por 36,8% (US\$ 4,2 bilhões) do total importado pela Bahia.

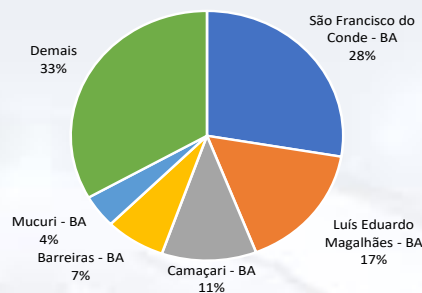
O segundo foi São Francisco do Conde com US\$ 2,0 bilhões, o equivalente a 17,3% das compras externas baianas. Em terceiro, temos a capital baiana, Salvador, que importou US\$ 1,1 bilhão, e teve participação de 9,9% do total importado pelo estado.

Bahia: Importação por Municípios (2022/2021)						
Município	2021 (a) (em US\$ milhões)	Part. (%)	2022 (b) (em US\$ milhões)	Part. (%)	Saldo (b-a) (em US\$ milhões)	Var (%) (b/a)
Camaçari	3.476,2	43,2	4.182,7	36,8	706,5	20,3
São Francisco do Conde	181,0	2,2	1.963,4	17,3	1.782,4	984,8
Salvador	1.306,4	16,2	1.125,5	9,9	-180,9	-13,8
Candeias	719,1	8,9	1.083,9	9,5	364,7	50,7
Madre de Deus	6,3	0,1	685,7	6,0	679,5	10834,6
Feira de Santana	248,5	3,1	296,8	2,6	48,3	19,4
Ilhéus	352,3	4,4	287,1	2,5	-65,3	-18,5
Luís Eduardo Magalhães	64,3	0,8	281,0	2,5	216,7	336,8
Simões Filho	140,2	1,7	224,9	2,0	84,7	60,4
Juazeiro	123,0	1,5	205,3	1,8	82,3	67,0
Conceição do Jacuípe	223,7	2,8	193,1	1,7	-30,6	-13,7
Dias d'Ávila	527,9	6,6	189,1	1,7	-338,7	-64,2
Lauro de Freitas	146,3	1,8	88,5	0,8	-57,9	-39,6
Alagoinhas	65,7	0,8	76,3	0,7	10,6	16,2
Caetité	0,0	0,0	66,3	0,6	66,3	N/A
Demais	472,6	5,9	405,2	3,6	-67,4	-14,3
	8.053,5	100,0	11.354,9	100,0	3.301,4	41,0

Fonte: ME/Comex Stat.

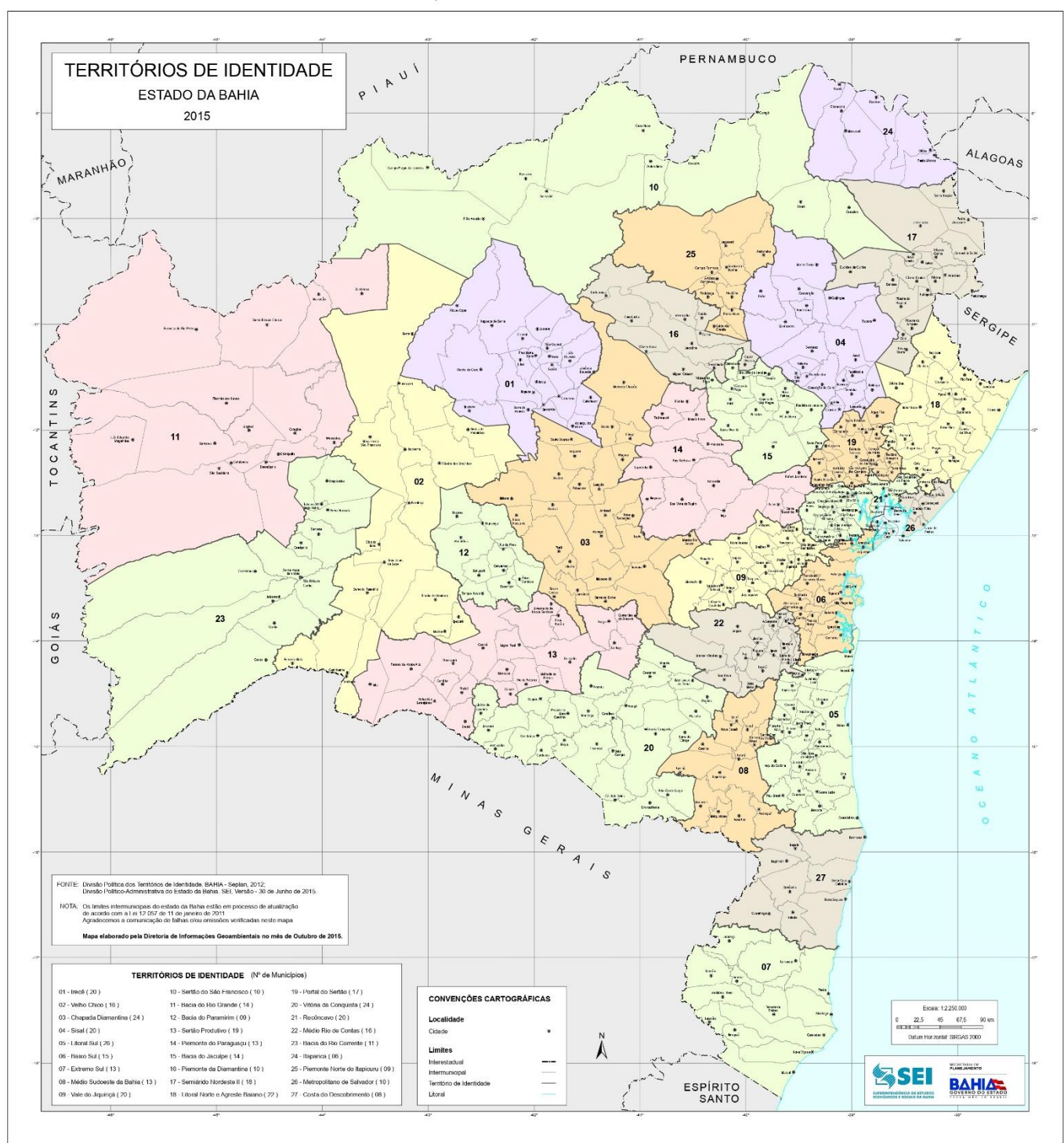
No gráfico ao lado está a distribuição da participação dos 5 principais municípios exportadores da Bahia em 2022. Nota-se que os 5 principais municípios são responsáveis por 2/3 do total vendido externamente pelo estado. Na tabela abaixo estão apresentados os principais produtos vendidos pelos dez maiores municípios exportadores baianos (em US\$ milhões):

Bahia: Municípios Exportadores (2022)



Rank	Município	US\$ (em milhões)	Part. (%)
1	São Francisco do Conde - BA	3.800,21	100,0%
	Derivados de petróleo	3.800,21	100,0%
2	Luís Eduardo Magalhães - BA	2.259,20	100,0%
	Soja, mesmo triturada	1.477,67	65,4%
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	493,03	21,8%
	Algodão, não cardado nem penteado	245,08	10,8%
	Milho	26,10	1,2%
	Café, mesmo torrado ou descafeinado;	7,14	0,3%
	Produtos vegetais não especificados nem compreendidos noutras posições	3,49	0,2%
	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	3,18	0,1%
	Melões, melancias e papaia (mamões), frescos	2,46	0,1%
3	Camaçari - BA	1.542,63	100,0%
	Celulose para dissolução	278,54	18,1%
	Éteres e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	184,12	11,9%
	Polímeros de etileno, em formas primárias	109,04	7,1%
	Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amónia)	100,81	6,5%
	Hidrocarbonetos cíclicos	100,13	6,5%
	Compostos de função nitrilo	93,87	6,1%
	Pneus	87,44	5,7%
4	Barreiras - BA	978,80	100,0%
	Soja, mesmo triturada	564,52	57,7%
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	189,10	19,3%
	Algodão, não cardado nem penteado	182,49	18,6%
	Milho	41,79	4,3%
	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	0,86	0,1%
5	Mucuri - BA	585,60	100,0%
	Celulose	570,19	97,4%
	Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão ou outros fins gráficos	14,42	2,5%
6	Formosa do Rio Preto - BA	457,50	100,0%
	Soja, mesmo triturada	421,38	92,1%
	Milho	18,26	4,0%
	Algodão, não cardado nem penteado	12,79	2,8%
	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	5,00	1,1%
7	Eunápolis - BA	368,88	100,0%
	Celulose	367,71	99,7%
8	Candeias - BA	342,60	100,0%
	Hidrocarbonetos acíclicos	112,25	32,8%
	Ácidos monocarboxílicos acíclicos não saturados e ácidos monocarboxílicos cíclicos	49,96	14,6%
	Álcoois acíclicos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	42,38	12,4%
	Epóxidos	40,33	11,8%
	Carbonato de magnésio natural (magnesite)	40,33	11,8%
	Derivados halogenados dos hidrocarbonetos	25,58	7,5%
	Cianetos, oxicianetos e cianetos complexos	12,29	3,6%
	Éteres	10,62	3,1%
	Hidróxido de sódio (soda cáustica)	3,44	1,0%
9	Jacobina - BA	337,23	100,0%
	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	337,06	99,9%
10	Itagibá - BA	321,05	100,0%
	Minérios de níquel e seus concentrados	321,05	100,0%

Mapa dos Territórios de Identidade



Fonte: SEI/BA.

Territórios de Identidade	Municípios
Irecê	América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ibititá, Ipupiara, Irecê, Itaguaçu da Bahia, João Dourado, Jussara, Lapão, Mulungu do Morro, Presidente Dutra, Uibaí, São Gabriel, Xique-Xique.
Velho Chico	Barra, Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas, Carinhanha, Feira da Mata, Ibotirama, Igaporã, Malhada, Matina, Morpará, Muquém do São Francisco, Oliveira dos Brejinhos, Paratinga, Riacho de Santana, Serra do Ramalho, Sítio do Mato.
Chapada Diamantina	Abaíra, Andaraí, Barra da Estiva, Boninal, Bonito, Ibicoara, Ibitiara, Iramaia, Iraquara, Itaetê, Jussiape, Lençóis, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Mucugê, Nova Redenção, Novo Horizonte, Palmeiras, Piatã, Rio de Contas, Seabra, Souto Soares, Utinga, Wagner.
Sisal	Araci, Barrocas, Biritinga, Candéal, Cansanção, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Monte Santo, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia, Tucano, Valente..
Litoral Sul	Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau-Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Uma, Uruçuca.
Baixo Sul	Aratuípe, Cairu, Camamu, Gandu, Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Jaguaripe, Nilo Peçanha, Piraí do Norte, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Teolândia, Valença, Wenceslau Guimarães.
Extremo Sul	Alcobaça, Caravelas, Ibirapoã, Itamaraju, Itanhém, Jucuruçu, Lajedão, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Prado, Teixeira de Freitas, Vereda.
Médio Sudoeste da Bahia	Caatiba, Firmino Alves, Ibicuí, Iguaí, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Macarani, Maiquinique, Nova Canaã, Potiraguá, Santa Cruz da Vitória.
Vale do Jiquiriçá	Amargosa, Brejões, Cravolândia, Elísio Medrado, Irajuba, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jiquiriçá, Lafayette Coutinho, Laje, Lajedo do Tabocal, Maracás, Milagres, Mutuípe, Nova Itarana, Planaltino, Santa Inês, São Miguel das Matas, Ubaíra.
Sertão do São Francisco	Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho, Uauá.
Bacia do Rio Grande	Angical, Baianópolis, Barreiras, Buritirama, Catolandia, Cotegipe, Cristópolis, Formosa Do Rio Preto, Luís Eduardo Magalhães, Mansidão, Riachão Das Neves, Santa Rita De Cássia, São Desiderio, Wanderley.
Bacia do Paramirim	Boquira, Botuporã, Caturama, Érico Cardoso, Ibipitanga, Macaúbas, Paramirim, Rio do Pires.
Sertão Produtivo	Brumado, Caculé, Caetité, Candiba, Contendas do Sincorá, Dom Basílio, Guanambi, Ibiassucê, Ituaçu, Iuiu, Lagoa Real, Livramento de Nossa Senhora, Malhada de Pedras, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Rio do Antônio, Sebastião Laranjeiras, Tanhaçu, Tanque Novo, Urandi.
Piemonte do Paraguaçu	Boa Vista do Tupim, Iaçu, Ibiquera, Itaberaba, Itatim, Lajedinho, Macajuba, Mundo Novo, Piritiba, Rafael Jambeiro, Ruy Barbosa, Santa Terezinha, Tapiramutá.
Bacia do Jacuípe	Baixa Grande, Capela do Alto Alegre, Capim Grosso, Gavião, Ipirá, Mairi, Nova Fátima, Pé de Serra, Pintadas, Quixabeira, Riachão do Jacuípe, São José do Jacuípe, Serra Preta, Várzea da Roça, Várzea do Poço.
Piemonte da Diamantina	Caém, Jacobina, Miguel Calmon, Mirangaba, Orolândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas, Várzea Nova.
Semiárido Nordeste II	Adustina, Antas, Banzaê, Cícero Dantas, Cipó, Coronel João Sá Euclides da Cunha, Fátima, Heliópolis, Jeremoabo, Nova Soure, Novo Triunfo, Paripiranga, Pedro Alexandre, Ribeira do Amparo, Ribeira do Pombal, Santa Brígida, Sítio do Quinto.
Litoral Norte e Agreste Baiano	Acajutiba, Alagoinhas, Aporá, Araçás, Aramar, Cardeal da Silva, Catu,- Conde, Crisópolis, Entre Rios, Esplanada, Inhambupe, Itanagra, Itapicuru, Jandaíra, Olindina, Ouriçangas, Pedrão, Rio Real, Sátiro Dias.
Portal do Sertão	Água Fria, Amélia Rodrigues, Anguera, Antônio Cardoso, Conceição da Feira, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipecaetá, Irará, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estêvão, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Teodoro Sampaio, Terra Nova.
Sudoeste Baiano	Anagé, Aracatu, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Cordeiros, Encruzilhada, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mirante, Mortugaba, Piripá, Planalto, Poções, Presidente Jânio Quadros, Ribeirão do Largo, Tremedal, Vitória da Conquista.

Relatório de Acompanhamento do Comércio Exterior da Bahia (RACEB) é uma publicação da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), produzida pela Gerência de Estudos Técnicos (GET), que integra a Gerência Executiva de Desenvolvimento Industrial (GEDI).

Presidente da FIEB: Antônio Ricardo Alvarez Alban

Superintendente: Vladson Bahia Menezes

Gerente Executivo: Marcus Emerson Verhine

Equipe Técnica: Ricardo Menezes Kawabe (Gerente da GET)

Carlos Danilo Peres Almeida

Vanessa Natali da Paz dos Santos (Estagiária em Economia)

© 2023 Sistema FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia.

É autorizada a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Data de fechamento: 13/01/2023.



FIEB

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA